

Presbitério

Gratidão pelas bênçãos que tenho recebido de Deus



Na IECLB, qual é a sua trajetória?

A minha caminhada na IECLB iniciou com o Batismo, segui com a participação no Culto Infantil e na Juventude Evangélica. Depois de casada, apenas frequentava os cultos, mas, com o tempo, passei a auxiliar nos eventos da Comunidade, pois participar no Presbitério é uma forma de gratidão pelas bênçãos que tenho recebido de Deus.

Quais são as suas atividades desempenhadas na Igreja?

Comecei pelo Presbitério local como representante no Conselho Sinodal, fui eleita Vice-Secretária e, depois, assumi como Secretária titular da Diretoria Sinodal até o final de 2010. Na Comunidade, estive na Presidência da OASE por dois anos e auxílio na coordenação dos eventos, mensais, necessários para angariar fundos para a Comunidade. Atualmente, sou Presidente da Comunidade de Santa Maria, Coordenadora da OASE e participo, junto com o meu esposo, na Coordenação dos casais reencontristas, como Tesoureiros.

A sua formação auxilia nas atividades da Igreja?

Sou Professora aposentada, mas, quando exercia o Magistério, atuava na área de Ciências para o Ensino Fundamental. A profissão não tem influência sobre o meu trabalho na Igreja, pois, para servir, necessitamos apenas da nossa fé, da nossa confiança em Deus e da nossa vontade de trabalhar nas atividades da Igreja. Cada ser humano, independente da sua formação e profissão, tem condições de auxiliar na Igreja. Todos são bem-vindos, cada qual com o seu dom.

Na qualidade de Vice-Presidente do Conselho Sinodal do Sínodo Centro- Campanha-Sul, quais são as suas responsabilidades?

Participar ativamente de todas as atividades que envolvem o Conselho Sinodal e também a Diretoria do Conselho Sinodal. Além disso, devo auxiliar o Presidente do Conselho e o Pastor Sinodal e o seu Vice junto às Paróquias e às Comunidades.

Como Presidente da Comunidade de Santa Maria, que desafios e metas destaca?

Tenho como objetivos nesta função: dar continuidade ao trabalho iniciado pelas Diretorias anteriores, zelar pela conservação do patrimônio e, principalmente, tentar aproximar da vida comunitária os membros afastados.

No Sínodo Centro-Campanha-Sul, quais são as dificuldades encontradas no exercício do Presbitério?

A maior dificuldade é a falta de tempo, pois, além das atividades na Igreja, temos uma chácara, que requer atenção, e também gosto muito de estar em contato com a natureza. Uma decepção é ver o desinteresse de muitos membros nos eventos da Comunidade, tanto em ajudar como em participar.

O saldo da sua dedicação à Igreja é positivo?

Participar das atividades administrativas da IECLB está sendo uma maneira de conhecer mais a fundo a estrutura da minha Igreja, pois a minha dedicação à Igreja só tem me trazido alegrias e satisfação em fazer algo útil. Algumas preocupações existem, mas o trabalho é muito gratificante.